

Por Alessandra Lehmen

Qual é o papel do advogado de ESG? A advocacia está especialmente bem posicionada para contribuir para a implementação da agenda ESG, ajudando seus clientes a navegar um ambiente regulatório cada vez mais complexo

No romance cujo título tomamos emprestado, Proust escreve que "as obras escritas para a posteridade, só a posteridade as deveria ler". Esta ideia é valiosa para repensar a narrativa da sustentabilidade corporativa: durante décadas, ações ditas sustentáveis foram concebidas e executadas tendo em vista um horizonte distante e elusivo, que, com sorte, nossa geração jamais testemunharia. Enquanto isso, a prática dos negócios continuou a privilegiar, em larga medida, a máxima friedmaniana de que empresa socialmente responsável é a que maximiza lucros para seu acionista. Com a chegada do ESG à ordem do dia, e o senso de urgência que acompanha as questões ambientais, sociais e climáticas, as obras escritas para a posteridade precisam fazer sentido desde hoje.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 06.04.2021